

BOLETIM XIV FIMAI | SIMAI

ABES protagoniza discussões sobre saneamento ambiental na XIV Fimai

Evento protagoniza, discute e sensibiliza sobre a realidade de novas profissões circundando o atual momento do setor

Com êxito participando na XIV Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade (Fimai), 6 e 7 de novembro, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) liderou as discussões sobre o saneamento ambiental no evento, considerado o mais importante do setor na América Latina.

A primeira exploração sobre o tema por parte de Dante Figueira Pires, presidente da ABES Nacional, em um dos seminários paralelos à feira, com o palestrante "Os desafios da universalização do saneamento", teve destaque sobre a importância de arregimentar o consenso de profissionais presentes à área.

Foi-se que para ele é um erro restringir o setor (saneamento) a apenas dois fatores: água e esgoto, pois também é necessária educação e mudança que o lei 11.443/07, que estabelece as diretrizes de saneamento no Brasil, teve o grande mérito de integrar o água, o esgoto, os resíduos e a drenagem em um mesmo conceito e colocar o compromisso de universalizar os serviços até por ano 2020, estabelecido pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB).

"É uma meta impossível, independente do valor investido, visto que necessitamos da descontinuação do setor, da garantia de Esquipamento e da formação de mão de obra adequada", finalizou.

A renovação do saneamento

Considerando uma das principais ações empreendidas pela ABES, o programa Jovens Profissionais do Saneamento (JPS). Em entrevista, Jacqueline Barão, coordenadora de iniciativas, falou sobre o âmbito do projeto e Young Water Professionals, iniciado pela International Water Association (IWA), e seu principal objetivo: a sustentabilidade do programa, o relacionamento contínuo entre jovens e seniores, e o desenvolvimento de projetos e parcerias de atividades no dia a dia, como em eventos, seminários e fóruns técnicos.

Raymundo Young, 1º secretário da ABES-SP, relatou que a Associação é uma das maiores entidades representativas do saneamento no Brasil e lembrou que "é necessário integrar com os profissionais ligados ao saneamento em busca do aumento dos serviços. Para ele, o maior desafio dos profissionais do saneamento atuarem na área com eficiência, é através de entidades que possam reunir pessoas e fortalecer o setor com seus desafios.

Em seguida, Francisco José de Toledo Pires, presidente do Sindicato Agrícola do Estado Hidrográfico do Alto Taubaté (FADHAT), discorreu sobre a necessidade do diálogo constante de sempre no saneamento. Pires afirmou que não existem planos definitivos para o drenagem urbana, pois o país está muito defasado neste caso.

Entre as organizações, foi consenso que a ABES, envolvida na Fimai, que realizou um fórum de caráter internacional com discussões em gestão ambiental, contribuiu com ideias e experiências relevantes sobre um dos segmentos mais vitais à qualidade de vida, bem como a necessidade do trabalho de uma rede de colaboração, que estabeleça práticas efetivas ao saneamento.



Dante Pires, presidente da ABES-EN



Raymundo Young, 1º Secretário da ABES - SP



Jacqueline Barão, coordenadora do JPS



José Pires, presidente do FADHAT